

Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

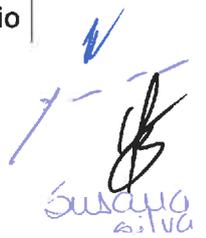
Ata número dezanove

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada
no dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Cine-auditório da Casa da Cultura, em Mêda, com a seguinte ordem de trabalhos: **1)** Informação Escrita do Presidente da Câmara, ao abrigo da alínea c), do n.º 2, do artigo 25º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), publicado em anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; **2)** Proposta n.º 67/2019 do Executivo Municipal relativa a emissão de Declaração de Interesse Municipal para as Populações e para a Economia Local – Relocalização, Identificação, Preservação e Valorização dos Lagares Escavados na Rocha no Concelho de Mêda – Rotas dos Lagares Rupestres; **3)** Informação Técnica ref.º 7241 do Executivo Municipal relativa à nomeação do Auditor Externo Responsável pela Certificação Legal Contas; **4)** Proposta n.º 61/2020 do Executivo Municipal relativa à isenção do pagamento de taxas municipais devidas pelas mensagens publicitárias e ocupação da via pública de natureza comercial; **5)** Proposta n.º 62/2020 do Executivo Municipal relativa à Taxa Municipal dos Direitos de Passagem (TMDP); **6)** Proposta n.º 63/2020 do Executivo Municipal relativa ao Imposto Municipal sobre Imóveis no ano de 2021, no concelho de Mêda; **7)** Proposta n.º 64/2020 do Executivo Municipal relativa ao Imposto e o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) para o ano de 2021; **8)** Proposta n.º 66/2020 do Executivo Municipal relativa aos Documentos Previsionais para o ano de 2021 - Grandes Opções do Plano e Orçamento; **9)** Proposta n.º 67/2020 do Executivo Municipal relativa ao Mapa de Pessoal para o ano de 2021; **10)** Aprovação em minuta do texto das Deliberações da Assembleia Municipal de Mêda;-----

Quando eram nove horas e quarenta e seis minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Jorge Ferreira Lourenço, deu por iniciada a sessão.-----

Passou a palavra ao Segundo Secretário da Mesa, Luís Filipe Branco Lopes, que procedeu à chamada. Verificou-se a presença dos seguintes membros: João Jorge Ferreira Lourenço (Presidente da Assembleia Municipal); António Óscar Dias Amaral Sampaio (Primeiro Secretário); Cláudio Jorge Heitor Rebelo; José Augusto Heitor Fonseca; Pedro Miguel Soeiro Lourenço; Miguel Ângelo Almeida Will; Paulo Jorge de Lemos Amaral; Fernando Jorge Pinto Lopes; António Carlos Proença Simão de Almeida; Marcelino António Rosa Piçarra, que substituiu Luís Manuel Pêgo Todo Bom; Fernando Manuel Sérgio Jesus; Lúcio Augusto Pimentel Lourenço; António da Silva Ramos; Mauro dos Santos Amado Frade (Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga); Antero Augusto Gomes Martins (Presidente da Junta de Freguesia da Barreira); Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada); Pedro Alexandre Amaral Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia do Rabaçal); Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Ranhados); Jorge Miguel Graça Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia do Poço do Canto); Joaquim António



Susana
Silva

Rebelo Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Prova e Casteição); João Maria Diogo Sequeira (Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso), Luís Miguel Pires Marinho (Presidente da Junta de Freguesia de Marialva); Artur Paulo Ricardo Primo (Presidente da Junta da União de Freguesias de Valeflor, Carvalhal e Paipenela) e, por último Luís Filipe Branco Lopes (Segundo Secretário).-----

Não responderam à chamada os deputados municipais Hermínio José Costa Albino (CDS/PP) e António Norberto Rodrigues Tairum (Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva).-----

Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara, Anselmo Antunes de Sousa e os Senhores Vereadores Júlio Fernando Amado Félix, Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral, António César Valente Figueiredo e o Vereador Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha.-----

-----PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mêda, João Jorge Ferreira Lourenço, deu início ao período de “antes da ordem do dia”.-----

-----APROVAÇÃO DE ATA NÚMERO DEZASSETE DE DOIS MIL E VINTE:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação a ata número dezassete de dois mil e vinte, da sessão realizada no dia vinte e oito de setembro de dois mil e vinte, questionando se algum membro pretendia intervir.-----

Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a ata número dezassete de dois mil e vinte, a qual foi aprovada por unanimidade. Os membros que não estiveram presentes na referida sessão, não participaram da aprovação da ata nos termos do disposto no número três do artigo trinta e quatro do anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.-----

-----INTERVENÇÕES:-----

De seguida e no período destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município, foram abertas as inscrições para os membros apresentarem as suas intervenções.-----

O Senhor Deputado **Municipal Cláudio Rebelo (PS)** no uso da palavra apresentou dois votos de pesar.-----

O primeiro pelo falecimento da Dr.ª Maria João Carneiro, esposa do Dr. Armando Carneiro, anterior Presidente da Câmara Municipal de Mêda.-----

O segundo pelo falecimento do Dr. João Paulo Amaral Gouveia, Vice-Presidente desta assembleia Municipal durante vários mandatos.-----

A Assembleia Municipal de Mêda subscreveu os votos de pesar, tendo-se cumprido um minuto de silêncio.-----

Tomou a palavra o Senhor Deputado **Municipal Paulo Amaral (PSD)** agradecendo às juntas de freguesia do concelho a disponibilidade e o apoio que têm dado à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mêda, através do Protocolo celebrado entre as juntas de freguesia e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mêda.- Desejou um Santo e Feliz Natal e um Bom Ano Novo.-----

De seguida tomou a palavra o Senhor Deputado **Municipal Fernando Jesus (CDS/PP)** desejando a boas festas.-----

Fez a seguinte intervenção:-----

“Inicio esta minha reflexão felicitando o Executivo relativamente à escolha das iluminações de Natal. Este ano já não se parecem com os arcos de Santo António, São João ou das festas de verão, estão mais de acordo com a época festiva, embora pudessem, no meu entender, serem algumas delas cintilantes. Mas adequam-se bem e foi uma boa escolha. Num segundo momento desta reflexão, balanço de fim de ano ou derivações de um cidadão, lembro, neste caso, aquilo que foi prometido aos alunos do ensino superior, nomeadamente, as Bolsas de Mérito. Senhor Presidente, a última candidatura publicada remete para o ano letivo de 2018/2019. Estamos no final de 2020 e ainda não foram abertas as candidaturas para o ano letivo de 2019/2020. Não há orçamento? ou não há consenso quanto à sua atribuição? Ainda sobre estes alunos que necessariamente estão deslocados, considero que a forma como está a ser atribuído o valor da ajuda para as viagens mensais contraria o espírito de ajuda que está subjacente ao ato. Sabemos que os alunos do ensino superior podem ou não deslocar-se com maior frequência às casas das suas famílias; sabemos que, neste momento, alguns pais perderam poder económico; sabemos que uns vão de carro próprio; outros são os pais que os deslocam; outros em transporte público e sabemos também que a caminhar era impossível essa deslocação. O que eu acho e que estaria mais de acordo com o espírito de ajuda seria a atribuição de um valor que o Executivo considerasse justo, sem necessidade de apresentação de bilhetes, valendo apenas a apresentação do certificado de matrícula válido, como é obvio.-----

Num terceiro momento, gostaria de inquirir o Senhor Presidente sobre os resultados daquele levantamento, estudo ou algo do género, no género designado por Plano de Desenvolvimento 2020, do qual eu, entre outros, participei enquanto membro, enquanto dirigente ou representante da Adega Cooperativa de Mêda. Em seu entender quais foram os benefícios advindos da sua implementação? o que mudou no concelho? quais foram os investimentos? que postos de trabalho se criaram? etc.-----

Senhor Presidente, em várias Assembleias anteriores foi referido que o nosso concelho tem mil e uma atrações. Desde paisagens; os trilhos nelas inseridos; miradouros imponentes; ruínas dos mais variados períodos históricos; produtos agrícolas e pecuários de excelência; águas milagrosas; até uma Senhora Ministra temos. Mas apesar de termos isto e muito mais, o que eu tenho a certeza é que é tanto e torna-se tão pouco. Da Coriscada esquecida à mancha de sobreiros sem proteção, às ruínas sem sinalização, aos belos percursos que alguns disfrutam, às águas que já não dão lucro, aos produtos de divulgação individualizada e que precisam de uma outra coordenação, tudo isso é uma mão cheia de nada. Diga-me Senhor Presidente de que serve eu ter uma garrafa do melhor vinho da região se eu não sei como abri-la ou se eu não sei como partilhá-la? Posso bebe-la de um trago e não a saboreio. O Senhor Presidente preocupou-se com a poupança energética e com o ambiente. Investiu na iluminação LED, e fez muito bem, no entanto depois do LED poderia pensar na energia solar e quando esta estivesse

disponível deveria ir à lua e trazê-la para iluminar a noite. A arte de governar Senhor Presidente, está em antecipar o que será melhor para os governados e em criar as condições para que isso aconteça.-----

Num quarto momento vou referir um facto que presenciei e aqui em nada abona a dignidade humana. Quando eu era criança lembro-me de estar em filas longas para receber uma picada com algum medicamento que me protegeria contra a cólera, o paludismo e sei lá que mais. Esperava irrequieto como era próprio de ser criança, no entanto, nessa espera era obtido o objetivo. Pareceu-me naquela mancha humana, naquele dia, em que vigorava um confinamento, em que o dia sombrio de chuva constante marcavam aquele ajuntamento que da história me fez lembrar as faixas negras na torre da igreja ou o percurso para o destino nenhures que Émile Zola trata em a "Besta Humana". Poderia dar aqui outros exemplos, mas neste caso já não são necessários. Essa mancha de pessoas idosas, esperavam, ao que vim a saber depois, a sorte impressa numa senha que lhe daria depois o direito a uma proteção da sua saúde. É o estado desta nação. É o tratamento desrespeitoso que, se calhar, a mim, um dia me calhará porque também serei idoso e, quiçá, descartável. Senhor Presidente, os idosos do seu concelho não merecem esta condição. E quero aqui deixar-lhe um desafio. Faça, talvez nas rotundas do IP2, como já várias vezes aqui foi falado, até pelo professor Hermínio, porta de entrada para este património mundial uma homenagem aos montadores de puzzles, pedras, fazedores de muros e de socalcos que tanto são apreciados pelos visitantes. Estes homens e mulheres, alguns deles estavam lá naquele dia e outros que deixaram essas marcas nas paisagens não foram ainda lembrados nesta bela região duriense. Foi também dessa teimosia, por vezes solitária, que a região é o que é.-----

Por último, Senhor Presidente, bem haja aos resistentes que ainda sonham com o interior."-----

O Senhor Deputado **Municipal Cláudio Rebelo (PS)** congratulou-se pela postura do PSD ao permitir um Orçamento que vai ser ali discutido. Acredita que juntos podem construir algo positivo para o concelho.-----

Congratulou-se pelas sete candidaturas apresentadas por empresários da Mêda ao Programa "+Coeso Emprego" e que foram aprovadas com destaque em relação a outras candidaturas apresentadas.-----

Deu também os parabéns ao Executivo pelo início das obras PARU, almejando que este tipo de projeto abranja as freguesias do concelho.-----

À semelhança do que havia feito em sessões anteriores, voltou a falar na natalidade, apelando, mais uma vez, ao Executivo que pense e que implemente medidas que incentivem a natalidade.-----

Os números de Covid-19 no concelho são sinónimo das boas medidas que o concelho tem estado a adotar, devendo sempre considerar-se que a evolução epidemiológica é dinâmica, merecendo constante atenção.-----

Por fim desejou que o ano de 2021 seja um ano de mudança, não de mudança política, mas de mudança do contexto da pandemia.-----

No uso da palavra, o Senhor Deputado **Municipal Pedro Lourenço (PS)** quis saber em que ponto é que está o documento elaborado pelo Senhor Deputado Municipal Heitor da Fonseca, intitulado “Estratégia para o Desenvolvimento do Concelho de Mêda”. Lembrou que na sessão desta Assembleia Municipal de junho de 2019, sob sua proposta escrita, ali aprovada, por escrutínio, que o documento fosse publicitado no site institucional para que todos participassem da elaboração do mesmo, mas, até à presente data, ainda nada foi colocado no site. Assim questionou se alguém já se debruçou sobre este documento e se o Município tem algum interesse em fazer uso do mesmo.-----

Aludiu ao Feriado Municipal celebrado no dia 11 de novembro, lamentando que, pela primeira vez, nos vários anos enquanto deputado municipal, não esteve no hastear da bandeira. Justificou que não esteve presente, não por ter medo de apanhar Covid-19, mas sim porque não lhe foi comunicado pelo Gabinete do Senhor Presidente se se iriam ou não realizar comemorações no Feriado Municipal.-----

Enalteceu a criação do Regulamento de Apoio aos Produtores do Concelho. Enalteceu também a substituição de luminárias LED que está a decorrer no concelho. Deixou também o seu agrado pelas obras de beneficiação no cemitério municipal.-----

A terminar, desejou a todos boas festas e um feliz ano novo.-----

De seguida tomou a palavra o Senhor **Deputado Municipal Jorge Lourenço, Presidente da junta de freguesia do Poço do Canto** solicitando informações sobre o Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Mêda e o Instituto de Vinhos do Douro e do Porto (IVDP). Partilhou que a criação deste gabinete é algo há muito desejado pelos produtores do concelho devido às dificuldades que há em se deslocarem à Régua. Neste contexto quis saber se as funções do gabinete serão asseguradas por funcionários do IVDP ou por funcionários da Câmara Municipal.-----

O Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** desabafou com os presentes que, durante a viagem que realizou de Lisboa para Mêda, foram várias as vezes que se questionou se valerá a pena fazer uma viagem de cinco horas, com condições climatéricas pouco favoráveis, para continuar a contribuir para uma democracia que, na sua opinião, está cada vez mais ferida de morte. Acrescentou que vê o concelho de Mêda, como um concelho onde o debate político é pouco ou inexistente. A ação política também é pouca ou nenhuma. Especulou que os atuais atores políticos, os “*players*” do concelho, poderão, depois de 2021, em virtude das eleições autárquicas, já não fazerem parte dos destinos do concelho, mas o que estes “*players*” estão a fazer no combate à pandemia não passa de um *copy paste* do que estão a fazer cidades como Porto e Lisboa.-----

Corroborou a intervenção do Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus, quando este lamentou a forma como decorreu o processo de vacinação antigripal, adjetivando todo o processo de vergonhoso. Aceita que se façam comunicados por parte da Câmara Municipal de Mêda a culpar a Direção do Centro de Saúde pelo mesmo, mas a verdade é que o Senhor Presidente da Câmara, sendo a autoridade máxima do concelho, deveria, na sua opinião, colocar cobro ao triste episódio que em nada dignificou os idosos do

nosso concelho.-----
Contrariando o otimismo do Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo em relação à pandemia, o próximo ano, na sua opinião, será um ano ainda mais difícil que o ano de 2020.-----

Em jeito de desabafo, apelou aos presentes, para em conjunto, lutarem pelo concelho porque os *cuidados paliativos* que até agora o têm mantido, já não são suficientes. Paralelamente, disse também estar muito preocupado com algo que ouviu e que se pode vir a concretizar: pode vir a acontecer um retrocesso geracional com vinda de um ex-presidente de Câmara.-----

Partilhou que, através das redes sociais, teve conhecimento de que a Adegas Cooperativas de Mêda se encontra a atravessar problemas de uma certa gravidade, nomeadamente leilões. Quis saber o que se está a passar, pedindo ao Senhor Presidente da Câmara que lhe dê informações sobre o assunto.-----

Voltando à pandemia Covid-19, quis saber se a Câmara Municipal implementou o Fundo de Emergência Social, o qual deveria ser alocado de modo a reduzir a onda de choque destrutiva que atravessa a economia local. Afirmou que era hora de agir, lembrando o Senhor Presidente da Câmara do conceito de ação e de fazer mais coisas apresentadas pelo mesmo às eleições de 2013, mas que passou nos últimos tempos para uma forma de acomodamento à situação, à manutenção do poder e não à construção de um novo futuro. Referiu ainda que o futuro, neste momento, passa por ações para combater os efeitos negativos deste COVID-19.-----

Por fim desejou um Santo e Feliz Natal.-----

O Senhor **Deputado Municipal Miguel Will (PS)** deu os parabéns pela substituição das luminárias LED. Recordou que sempre foi um grande defensor deste projeto, não só pela poupança que esta traz aos cofres da Câmara Municipal, mas também pela camaradagem com o meio ambiente. Paralelamente, pediu ao Executivo, tal como já o havia feito em sessões anteriores, para ter uma atenção especial para com as falhas na rede de telecomunicações, até porque o teletrabalho se tornou numa realidade dos nossos dias.-----

Tomou a palavra o Senhor **Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP)**, pedindo ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para que fosse dada a palavra ao Senhor Vereador César Figueiredo, enquanto Presidente do Conselho de Administração da Adegas Cooperativas de Mêda, para explicar a situação da Adegas.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para responder às questões colocadas.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** fez uma introdução sobre a pandemia Covid-19, lamentando que a situação se esteja a agravar. De acordo com o relatório emitido pela Direção Geral de Saúde (DGS), o concelho da Mêda tem três casos de pessoas infetadas com Covid-19. O concelho estava no nível de risco elevado, tendo passado para moderado. Neste contexto transmitiu que, a fim de mitigar a pandemia, foram criadas medidas como o Programa “Mêda Solidária” com a finalidade de ajudar a população mais idosa com a entrega à porta de medicamentos e bens de primeira

necessidade. Nos lares do concelho foram tomadas medidas, como colocar os funcionários a trabalhar em “espelho”, oito dias seguidos.-----

Tendo em conta o final do ano que se aproxima, fez uma retrospectiva do que se passou no ano de 2020 em termos de obras. Fez saber que foram iniciadas as obras do PARU, sendo espectável estarem concluídas ainda no final de 2020. Foi aprovada a candidatura à zona empresarial, no valor de dois milhões de euros. A obra iniciar-se-á no primeiro trimestre de 2021. Declarou que é uma obra há muito ambicionada, por ser uma mais valia para o desenvolvimento do concelho.-----

Foi também aprovada a candidatura ao Centro Interpretativo de Longroiva, no valor de quatrocentos mil euros. A obra já se encontra consignada e iniciar-se-á em janeiro de 2021. Foi feita uma candidatura à recuperação de aldeias tendo sido contemplada a escola primária de Longroiva. Este património vai ser recuperado tendo um custo de cem mil euros. Já foram conseguidas verbas para recuperar a designada “Casa dos Magistrados”. O projeto está praticamente concluído, criando ali um espaço que será designado “Casa dos Sabores”, composto por um espaço de exposição e animação cultural e turística, onde se evidenciará o percurso histórico e gastronómico da região do Douro e da Beira. Os dois edifícios junto à Câmara Municipal, já foram adquiridos pela mesma, iniciando-se as obras de recuperação muito em breve. Foi feita uma segunda candidatura para obras no Agrupamento de Escolas de Mêda. Numa primeira fase da candidatura foram contempladas obras de requalificação através da substituição dos telhados de fibrocimento. Nesta segunda fase da candidatura será beneficiada a eficiência energética com a substituição de portas e janelas. Obras como arranjos e alargamento do cemitério do Poço do Canto e levantamento de muros em freguesias como Mêda, Carvalhal e Rabaçal, estão em execução. Por último, fez saber que foi adquirido um edifício junto à Igreja Matriz de Mêda que, futuramente, será também alvo de uma intervenção.-----

Ao Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus, respondeu que as viagens dos alunos do ensino universitário são pagas através da entrega de bilhetes comprovativos dessas mesmas viagens. Até agora foi assim, mas, e caso assim seja entendido, haverá sempre a possibilidade de alterar o Regulamento e passar a efetuar os pagamentos de uma outra forma.-----

Relativamente à atribuição das bolsas de mérito, não consegue afirmar se as candidaturas já estão ou não abertas, mas e caso ainda não tenham sido abertas, serão muito em breve.-----

Quanto ao processo de vacinação antigripal que decorreu, na sua opinião, de forma menos dignificante, sublinhou que se houve alguém que se sentiu revoltado com esta situação, foi o próprio. Defendeu e afirmou que a sua preocupação é o bem-estar das pessoas, principalmente dos idosos. Esta vacinação é feita nas freguesias através da Unidade Móvel do Município. Voltando à vacinação antigripal, que decorreu na Mêda, explicou que a decisão do local foi tomada pela Direção do Centro de Saúde de Mêda. Asseverou que ao constatarem o local e as condições climatéricas em que o mesmo estava a decorrer, foram de imediato ter com os responsáveis do Centro de Saúde de

Mêda, mostrando-lhes a disponibilidade e o conforto que havia em usar outros edifícios da Câmara Municipal. A sugestão dada pelos serviços da Proteção Civil Municipal foi, de início, negada, mas, após muita insistência do próprio junto da Diretora do Centro de Saúde, foi por ela reconsiderado o local e transferiram o processo de vacinação para o ginnodesportivo municipal.-----

De seguida o Senhor Presidente da Câmara passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente para este responder a algumas das questões colocadas.-----

O Senhor **Vice-Presidente Júlio Félix** começou por desejar um Bom Natal e um Bom Ano Novo. Partilhou que estando há menos de um ano a exercer funções de Vice-Presidente numa Câmara Municipal, se encontra muito motivado porque as medidas que estão a ser tomadas pelo Executivo para o desenvolvimento do concelho, são as necessárias e que a todos deve motivar. Acrescentou que a par do Plano Estratégico para a Mêda, o qual reuniu o contributo de muitas pessoas, está a ser alinhado um Plano de Recuperação e Resiliência. Este Plano vai ainda encaixar no Programa “Portugal2030”. Neste âmbito foi criada uma estratégia para a Mêda intitulada “Mêda2030”, feita por nós medenses, transmitindo a satisfação que teve ao ver os inúmeros contributos.-----

Quanto ao Protocolo entre a Câmara Municipal de Mêda e o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP), disse que esta é uma pretensão do Executivo desde há muito tempo, dado que estamos muito distantes da Régua. É o primeiro protocolo deste género que está a ser feito na região Demarcada do Douro, o qual irá servir de modelo para outros concelhos. O atendimento será muito próximo e será feito em articulação com o IVDP, onde poderá ser feita a alteração da particularidade das explorações; a atualização de parcelas de vinha; a consulta de fichas de exploração e de autorização de plantação de produção. Portanto, este é um conjunto de matérias que irão ser feitas sempre em articulação muito estreita com o IVDP.-----

Complementou a intervenção do Senhor Presidente da Câmara transmitindo que se encontra na fase final a implementação de uma rede wi-fi das Aldeias Históricas em Marialva. Ainda sobre a freguesia de Marialva, fez saber que estão a trabalhar com as Aldeias Históricas sobre a ARU de Marialva.-----

De novo no uso da palavra, o Senhor **Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP)**, reiterou o seu pedido de ser ouvido o Senhor Vereador César Figueiredo sobre o assunto Adega Cooperativa de Mêda.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, relativamente a esta questão disse não ter nada a responder e o que conhece da mesma é o que ouve na praça pública. Deu a palavra ao Senhor Vereador César Figueiredo, que passou a explicar a situação.-----

O Senhor **Vereador César Figueiredo** no uso da palavra saudou a atitude do Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes pela coragem que teve em trazer àquele areópago um tema tão importante como a situação da Adega Cooperativa de Mêda.-----

Fez a seguinte intervenção:-----

“Antes de passar ao assunto em concreto, fez questão de deixar bem assente que tudo

o que por ele ali for dito é do conhecimento dos Senhores cooperantes da Adegua Cooperativa de Mêda. Seguidamente passou a explicar que em 2008, quando a Adegua Cooperativa de Mêda fechou, existia um passivo de dois milhões e meio a três milhões de euros. Em 2009, após a eleição do Senhor Armando Carneiro como Presidente da Câmara Municipal, a Adegua reabriu, mas devido a diversos constrangimentos o passivo aumentou. Entre 2008 e 2009, a Adegua Cooperativa "morreu" e "renasceu". Este leilão surge na sequência de outros leilões que apareceram num passado recente resultante de penhoras que surgiram também num passado recente e que possivelmente vai parar com este leilão. Especificou que havia uma dívida à Caixa Geral de Depósitos com 20 anos. Essa dívida era de um milhão e duzentos mil euros. Neste momento, o que se está a reclamar neste leilão são trezentos e noventa mil euros. Mas, e enquanto Presidente do Conselho de Administração não aceito que seja esse o valor. Porquê? porque foi pago parte desse valor aquando da venda da SuperDouro da qual também sou Presidente. A SuperDouro era um ativo da Adegua Cooperativa de Mêda que na altura era para ser vendida por duzentos e cinquenta mil euros, porém tive a "capacidade" de a vender por três milhões de euros. Por isso estou a gerir os ativos da Adegua da Mêda como devem ser geridos. E houve aqui um braço de ferro com entidades financeiras, nomeadamente quando esta dívida passou da Caixa Geral de Depósitos para um fundo financeiro irlandês. E, normalmente, quando se passa para um fundo há possibilidade de negociá-lo. O que o fundo fez foi intransigência naquilo que queria receber. E aquilo que está neste momento no leilão não é aquilo que é devido. E eu usei todos os meios e mais alguns para salvaguardar o valor que era devido e fiz propostas de pagamento no imediato. Porquê? porque a Adegua tem liquidez para pagar no imediato esse volume. Só que eu não vou pagar e ponho aqui entre aspas "não vamos pagar" o que não é devido a esse fundo porque quem vai ficar sem receber são os lavradores. E aqui a parte mais importante são os lavradores. E esses é que têm que receber. E o que acontece neste momento foi um braço de ferro que vai acontecer esta situação: nós atuamos como um PED e um PED é um Plano Especial de Revitalização que vai travar este leilão e esse fundo ao invés de receber aquilo que estava contratualizado no espaço de um mês ou dois vai recebe-lo durante catorze anos com dois anos de carência. Isso foi o que aconteceu. Mas para haver esse braço de ferro teve que acontecer o leilão. É uma situação de tramitação normal que tinha que acontecer. Mas, permita-me terminar porque isto é demasiadamente importante. Porquê? porque quando me perguntam se eu tenho, e muito bem, pelo Dr. Fernando Lopes, quando diz: o Senhor Presidente da Câmara telefonou? Não telefonou. Tem o meu contacto? tem, que já me telefonou várias vezes. A Adegua Cooperativa de Mêda recebe algum apoio da Câmara Municipal? Não. No anterior orçamento estavam lá quinze mil euros, fez essa transferência? Não. Neste orçamento teve o cuidado de tirar esse valor. Aí se vê a importância política que este executivo dá á Adegua. Permita-me terminar Sr. Presidente, porque se é invocado aqui o nome da Adegua e se foi falada em tantas situações há quatro anos e é sempre uma questão política, digo-lhe mais, e estou de acordo com muita gente que diz isso: a Adegua vai prevalecer, possivelmente a Câmara é que vai "morrer". Porquê? por inatividade e

falta de capacidade por parte das pessoas em defender o que é o erário público e o que é a instituição. Agora, o que vos posso dizer é, Sr. Presidente da Câmara e neste caso Sr.s Deputados, a Adega da Mêda vai prevalecer e vai pagar aos lavradores. Porque neste momento esquecem-se e esqueceram-se de falar e o facebook é muito importante para trazer isto porque é uma situação importante para a terra mas também se esquecem de trazer que foi a Adega que subiu mais nos últimos dois anos na Região Demarcada do Douro. Foi aquela que em termos de entradas percentuais de uva na Adega, foi aquela que subiu mais. Eu estou a dizer Adega Cooperativa, não estou a dizer Adegas Particulares. E, neste momento, não deve um tostão aos sócios esta colheita e esta colheita já foi paga parcialmente. Por isso, aquilo que eu digo aqui é que vou ter necessidade até por face do tempo que o Sr. Presidente me deu e agradeço que esse tempo me tenha sido dado é insuficiente para eu explicar tudo. E tenho necessidade de depois explicar nos órgãos próprios de toda a tramitação e de quais foram os posicionamentos políticos dos vários políticos que neste momento fazem parte da Câmara Municipal.”-----

De novo no uso da palavra, o Senhor **Vice-Presidente Júlio Félix** refutou a acusação feita pelo Senhor Vereador César Figueiredo de que a Câmara Municipal não apoia a Adega. Salientou que os beneficiados do Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Mêda e o IVDP, são os sócios da Adega.-----

Quanto à verba de quinze mil euros, transmitiu que, de acordo com análise feita pelo mesmo a um Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Mêda e a Adega Cooperativa, concluiu que a atribuição da mesma só seria feita caso fossem cumpridas algumas condições. Uma delas tinha a ver com a promoção de um espumante. Outra tinha a ver com a promoção dos vinhos da Mêda. Relativamente ao espumante, transmitiu que desconhece que a Adega Cooperativa de Mêda tenha realizado alguma ação de promoção do mesmo. Sobre a promoção dos vinhos, disse que, há meio ano esteve presente na entrega de prémios dos Vinhos da Beira Interior, na Guarda, onde estiveram presentes várias Adegas Cooperativas como Vila Franca das Naves, Pinhel, Figueira, mas não a Adega Cooperativa de Mêda. Terminou referindo que, uma vez que não foi feita por parte da Adega Cooperativa de Mêda uma ação de promoção dos vinhos da Mêda, e de acordo com decisão tomada em reunião de Câmara, não havia razões para atribuir o subsídio de quinze mil euros à Adega. Caso esta situação se altere e se venha a justificar a atribuição deste subsídio, o mesmo será atribuído, garantiu.-----

MOÇÃO:-----

O Senhor Deputado **Municipal Fernando Lopes (PSD)**, enquanto primeiro proponente da Moção, passou à apresentação da mesma. Explicou que esta Moção não é nada mais, nada menos do que um voto de congratulação por uma medida que foi aprovada em Assembleia da República referente a uma alteração ao orçamento de estado para 2021 sobre a redução das portagens. Especificou que a partir do próximo ano vigorará 50% de desconto nas portagens para carros normais e 70% em carros elétricos e amigos do ambiente. Esta Moção hoje apresentada na Assembleia Municipal de Mêda tem por objetivo recordar defensores de outros partidos que votaram contra esta medida,

estando alguns espelhados nesta Moção, para que em campanhas políticas se deixe de dizer que o PS faz tudo e mais alguma coisa pelo Interior. Deixou um voto de congratulação ao Deputado da Assembleia da República eleito pela Guarda, Deputado Carlos Peixoto que foi o grande mentor deste projeto.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Primeiro Secretário Óscar Sampaio que passou a ler a Moção "Gratidão pelos defensores do Interior".-----

O Senhor **Primeiro Secretário**:-----

"A Assembleia da República aprovou uma proposta de alteração do orçamento do estado para 2021 apresentada pelo PSD para a redução das portagens nas autoestradas A22, A23, A24 e A25, ex-scut - portagens sem custos para os utilizadores. A proposta vai permitir que os utilizadores passem a usufruir de um desconto de 50% no valor da taxa da portagem aplicável em cada transação, sendo certo que a redução aumenta para 75% no caso de veículos elétricos e não poluentes.-----

De referir que, parte das propostas de alteração apresentadas pelos Sociais Democratas foi aprovada com os votos contra do PS, Iniciativa Liberal e abstenção do PAN e os votos a favor dos restantes.-----

A decisão política, como se sabe, está tomada através da alteração à Lei de Orçamento de Estado para 2021, aguardando-se agora a sua concretização prática.-----

-Assim, os eleitos do grupo Municipal do Partido Social Democrata apresentam a seguinte Moção para que a Assembleia Municipal de Mêda, reunida em sessão ordinária de 18 de dezembro de 2020, delibere:-----

Aprovar um Voto de Congratulação com a aprovação na Assembleia da República pelo PSD, CDS/PP, Bloco de Esquerda e PCP da proposta de alteração orçamental apresentada com esse objetivo."-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se alguém pretendia intervir sobre a Moção, tendo dado a palavra ao Senhor Deputado Cláudio Rebelo.-----

Tomou a palavra o Senhor **Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** dizendo que, até pela proximidade do Natal, é natural que haja números circenses, alguns até piores que este. Depois da intervenção do Senhor Deputado Fernando Lopes, ficou com a ideia que o Orçamento de Estado para 2021, foi aprovado graças à votação favorável do PSD. Assim, esclareceu que o que na realidade aconteceu, foi que na hora da verdade o PSD disse votar contra o Orçamento de Estado. Portanto, o PSD em sede de votação do Orçamento de Estado votou contra a proposta que acabou de apresentar. O PSD apresentou de facto uma proposta de redução de portagens, proposta com a qual o Senhor Deputado concorda, mas depois, votou contra ela. Na sua opinião não passou de um número de "chico espertice". Questionou por que motivo, o Senhor Deputado Carlos Peixoto, deputado há oito, nove, dez anos, aquando do seu partido na liderança do país, não apresentou uma proposta de redução de portagens? Por que motivo nos Orçamentos de 2018, 2019 e 2020 sempre votou contra a possibilidade da redução das portagens? Na sua opinião isto não passa de incoerência política. Assim, votará contra a Moção apresentada pelo PSD, uma vez que a considera de demagógica, claramente demagógica, porque é do conhecimento de todos o motivo de o Senhor Deputado Carlos

Peixoto fechou tribunais e centros de saúde no interior, consequência dessas atitudes foi o resultado eleitoral do ano passado. Reiterou que votará contra.-----

O Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** pediu a palavra para esclarecer algumas das afirmações que o orador anterior fez.-----

Citou um antigo mentor político seu que dizia: “Quando tiveres bons argumentos utiliza-os; quando não tiveres utiliza tudo”. Respondeu ao Senhor Deputado Cláudio Rebelo que, há oito ou nove anos atrás, o Senhor Deputado Carlos Peixoto não apresentou qualquer proposta de redução de portagens porque andava o PSD em conjunto com o CDS/PP a tirar o país da banca rota em que o PS o tinha deixado.-----

Concluiu chamando a atenção do Senhor Deputado Cláudio Rebelo para o facto de um Orçamento de Estado ser votado em duas fases. Na generalidade e na especialidade.

Votação da Moção:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a Moção “Gratidão pelos defensores do interior”, tendo a mesma sido aprovada por maioria.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

(Sobre a matéria, a Câmara enviou a informação escrita que foi distribuída aos Senhores Deputados Municipais e que se encontra devidamente arquivada nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal).-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto número um da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para alguma informação adicional que seja necessária.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou nada ter a aditar face à informação previamente distribuída, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Usou da palavra o Senhor Deputado **Municipal Marcelino Piçarra (PSD)** introduzindo que naquela manhã, de certo modo, irrequieta, e tempestiva não podia ficar quieto sem cumprimentar a pessoa do Senhor Presidente da Câmara e do restante executivo. Realçou que esta é das informações escritas e obrigatórias do Presidente do município melhor trabalhada, melhor apresentada e que lhe consolou a alma. Parabéns Sr. Presidente pelas obras que de setembro, do dia 28 de setembro, última sessão ordinária deste órgão, Assembleia Municipal, até ao dia de hoje, mas neste trimestre há uma obra que se destaca pelo valor moral e cívico. A melhoria do cemitério municipal de Mêda. Se não vejamos: institui-se um sistema de drenagem de águas pluviais. Não tinha. Substitui-se todo o pavimento em cubos de calcário por paralelos ou cubetas de granito. Portanto pavimentação nova. E criou-se sanitários. Afinal, um cemitério municipal sem sanitários? É que além de agora os ter, tem dois, um para cavalheiros e outro para senhoras e permite também acesso para cidadãos ou cidadãs com dificuldade de mobilidade. Acho que, sendo nós seres humanos, não olhamos para a idade que temos;

não olhamos para o caminho que estamos a seguir e não olhamos para o exemplo de amigos e amigas que tivemos e já cá não andam. É um ato que fica muito bem ao executivo municipal sob o aspeto moral, como disse, e sob o aspeto cívico.-----

O Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)**, recordou que, já em sessões anteriores, elogiou a forma como as Informações do Senhor Presidente estão, agora, a ser apresentadas. As melhorias são significativas. Obviamente que se o PSD fosse Governo, teria outra estratégia, mas é o PS, e nada a opor a isso, a não ser, lamentar profundamente a pouca atividade daquilo que é uma estratégia para um concelho que se quer desenvolvido nos próximos dez anos, pelo menos, para depois ser competitivo com o resto dos concelhos e, na verdade, não é isso que acontece.-----

O Senhor **Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** congratulou-se por todas a sobras e projetos que o Executivo está a levar por diante, mostrando-se disponível para, daqui a dez meses, fazer um balanço do que foi proposto aos medenses.-----

Não se registando mais nenhum pedido de intervenção, a **Assembleia Municipal de Mêda tomou conhecimento da “Informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira”**.-----

PONTO 2 – PROPOSTA N.º 67/2019 DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVA À EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL PARA AS POPULAÇÕES E PARA A ECONOMIA LOCAL – RELOCALIZAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO, PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS LAGARES ESCAVADOS NA ROCHA NO CONCELHO DE MÊDA – ROTAS DOS LAGARES RUPESTRES:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto número dois da ordem do dia, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para aditar os esclarecimentos que entender convenientes sobre o documento apresentado.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou nada ter a aditar, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional se for necessário.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Interveio o Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** tomou a palavra dizendo que concorda com a proposta apresentada, mas, ao mesmo tempo esta faz-lhe lembrar uma analogia com um combate de *wrestling*, em que a primeira parte da proposta se compara a este tipo de luta. Um nome muito pomposo, muito espetáculo, mas o efeito prático é nulo. Desta forma pediu ao Senhor Presidente da Câmara para que explicasse de uma forma mais detalhada a proposta.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** explicou ao Senhor Deputado que, por vezes, e porque assim o exige a candidatura, é necessário atribuir nomes mais “pomposos” aos projetos. Como é conhecimento de todos, o concelho de Mêda possui um património natural e cultural riquíssimo, que devemos aproveitar e valorizar. E esta é uma forma de o valorizar. O concelho de Mêda, dos três concelhos do país com lagaretas, é o que possui maior concentração das mesmas. Já foi feito pelos serviços camarários respetivos um levantamento de todas as lagaretas e o projeto culminará na criação de roteiros históricos culturais e turísticos.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a Proposta n.º 67/2019 relativa à emissão de Declaração de Interesse Municipal para as Populações e para a Economia Local – Relocalização, Identificação, Preservação e Valorização dos Lagares Escavados na Rocha no Concelho de Mêda – Rotas dos Lagares Rupestres.-----

PONTO 3 – INFORMAÇÃO TÉCNICA REF.ª 7241 DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVA À NOMEAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO RESPONSÁVEL PELA CERTIFICAÇÃO LEGAL CONTAS:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto número três da ordem do dia. Questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal se gostaria de aditar mais alguma informação sobre o documento apresentado.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** resumiu que, ao abrigo do n.º 1 do artigo 67.º da Lei n.º 73, o Auditor Externo responsável pela Certificação Legal de Contas é nomeado por deliberação do órgão deliberativo sob proposta do executivo. Portanto, é obrigatório a Câmara ter um Auditor Externo responsável pela certificação legal de contas. A proposta foi aprovada por unanimidade em reunião de câmara, propondo que seja nomeada a empresa Marques de Almeida, Dr.º Vítor Simões e Associados. Esta empresa já auditoria as contas do município há muitos anos.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

No uso da palavra, o Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** questionou se a contratação desta empresa é feita na modalidade de ajuste direto ou se foi feita alguma consulta prévia ou não ao mercado. E ainda há quanto tempo é que esta empresa auditoria as contas do município.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que a empresa Marques Almeida auditoria as contas da câmara desde que a lei assim o obriga. Foi feita uma consulta prévia.-----

Não se registando mais nenhum pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto três a votação.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por maioria dos presentes autorizar a nomeação da empresa Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões e Associados, SROC como auditor externo responsável pela certificação de contas.-----

PONTO 4 - PROPOSTA N.º 61/2020 DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVA À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS MUNICIPAIS DEVIDAS PELAS MENSAGENS PUBLICITÁRIAS E OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA DE NATUREZA COMERCIAL:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto número quatro da ordem do dia, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para aditar os esclarecimentos que entender convenientes sobre o documento apresentado.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** transmitiu que esta proposta foi aprovada por unanimidade em reunião de câmara. Salientou que tendo em conta o tempo que atravessamos, a câmara decidiu isentar os comerciantes, restaurantes e cafés das taxas de publicidade à semelhança do que havia sido feito no ano passado.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

O Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** no uso da palavra concordou com a propostas, mas, num à parte, partilhou que ouviu dizer que foram dados cupões para ajudar os comerciantes. Na sua opinião isto são *peanuts*. Defendeu que, ou há uma vontade real de resolver e ajudar as pessoas, ou é melhor estarem quietos.-----

Relativamente à proposta em si, questionou se esta isenção se aplica apenas às esplanadas existentes ou se também se aplica às criadas recentemente. Para situações diferentes, atitudes diferentes.-----

Tendo em conta a situação que atravessamos, aproveitou para sugerir que seja ali discutido um plano de ajuda à economia local. Neste âmbito apresentou uma medida que nunca viu implementada em lado nenhum. O Covid-19, como é do conhecimento de todos, veio trazer grandes problemas em muitas áreas como a restauração e as IPSS. Assim, sugeriu ao Senhor Presidente que apresente uma proposta de aumento de verbas para as IPSS; com esse aumento as IPSS que confeccionam refeições poderiam deixar de as confeccionar, libertando o pessoal da cozinha para dar apoio em outros setores e contratar os restaurantes para confeccionarem essas mesmas refeições. Todos saiam a ganhar.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** transmitiu que apenas são autorizadas e isentadas as esplanadas que cumpram as regras.-----

Relativamente à sugestão apresentada pelo Senhor Deputado, concorda que é uma boa sugestão a qual se encontra em estudo.-----

Não se registando mais nenhum pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto cinco a votação.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, aprovou por unanimidade dos presentes aprovar a Proposta n.º 61/2020 relativa à isenção do pagamento de taxas municipais devidas pelas mensagens publicitárias e ocupação da via pública de natureza comercial.-----

PONTO 5 - PROPOSTA N.º 62/2020 DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVA À TAXA MUNICIPAL DOS DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP):-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto número cinco da ordem do dia, nos termos do documento apresentado, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para intervenção que considere relevante para este ponto.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** transmitiu que esta Taxa emana do Decreto-Lei 123/2009, em que o município recebe pela utilização das infraestruturas das redes de comunicação eletrónicas que pertencem ao domínio público e também privado das autarquias locais.-----

Não se registando nenhum pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto cinco a votação.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a Proposta n.º 62/2020 relativa à Taxa Municipal

dos Direitos de Passagem (TMDP).-----

PONTO 6 - PROPOSTA N.º 63/2020 DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVA AO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS NO ANO DE 2021, NO CONCELHO DE MÊDA:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto seis da ordem do dia, nos termos dos documentos apresentados, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar mais esclarecimentos adicionais.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal transmitiu que, como é do conhecimento de todos, os prédios rústicos têm uma taxa fixa de 0,8%. Já aos prédios urbanos pode ser aplicada uma taxa entre 0,3% e 0,45%. Este ano, e tendo em conta a situação complicada que muitas famílias atravessam, a câmara, propõem baixar de 0,40% para o mínimo, 0,3%.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Usou da palavra o Senhor **Deputado Municipal Pedro Lourenço (PS)** declarando que sempre se referiu a este imposto como um imposto inadmissível. Proclamou que é, sempre foi e sempre será, contra este imposto. Não aceita que após a aquisição do terreno e do pagamento de todos os encargos inerentes à construção de uma habitação, ainda se tenha que pagar este tipo de imposto, para pudermos habitar a nossa casa. Reiterou que considera o imposto de inadmissível.-----

A terminar fez saber que votará em consonância com o grupo municipal do Partido Socialista, dando os parabéns ao Executivo pela redução desta taxa para o mínimo de 0,3%.-----

O Senhor **Deputado Municipal Miguel Will (PS)** apesar de não concordar com este imposto, congratulou-se pela redução do mesmo para o mínimo.-----

Não se registando mais nenhum pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto seis a votação.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por maioria dos presentes aprovar a Proposta n.º 63/2020 do Executivo Municipal relativa ao Imposto Municipal sobre Imóveis no ano de 2021, no concelho de Mêda.-----

PONTO 7 - PROPOSTA N.º 64/2020 DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVA AO IMPOSTO E O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES (IRS) PARA O ANO DE 2021:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto sete da ordem do dia, nos termos dos documentos apresentados, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** referiu que o IRS ao contrário do IMI tem um custo muito menor. Isto é, o imposto é pago às finanças e as finanças devolvem 5%.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Tomou a palavra o Senhor **Deputado Municipal António Almeida (PSD)** declarando que o que acabou de ouvir por parte do Senhor Presidente da Câmara não passa de uma grande incoerência. Defendeu que, obviamente, ao se baixar o IMI para o mínimo, não faz qualquer sentido manter a taxa de IRS no máximo. Na sua opinião esta taxa é

excessiva e contrária ao que foi demonstrado anteriormente. Falando em valores concretos, questionou qual a receita que o município recebe em termos de IMI e de IRS. Finalizou dizendo que, naturalmente, o grupo municipal do PSD acompanhará a posição do Vereador, mas deixou a nota há que ser mais coerente quando fazemos estas propostas á Assembleia Municipal porque é algo que afeta naturalmente a população em geral.-----

O Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** sublinhou que a receita orçamental deste imposto, não passa de migalhas para o município.-----

No uso da palavra, o Senhor **Deputado Municipal Miguel Will (PS)** sublinhando que sempre foi contra este imposto. Congratulou-se com a descida do IMI, mas defende que, se queremos atrair mais jovens para o concelho, baixar o IRS pode ser uma dessas medidas.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** respondeu ao Senhor Deputado Municipal António Almeida que a receita do município em termos do IMI ronda os quinhentos mil euros. A receita em termos de IRS ronda os cem mil euros.-----

Não havendo mais nenhum pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto sete a votação.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por maioria dos presentes aprovar a Proposta n.º 64/2020 relativa ao Imposto e o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) para o ano de 2021.-----

PONTO 8 - PROPOSTA N.º 66/2020 DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2021: GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto oito da ordem do dia, nos termos dos documentos apresentados, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** introduziu que o Orçamento ora apresentado é apresentado de forma a atenuar um pouco as desigualdades sociais. Um exemplo disso é a redução do IMI. A isenção da derrama é outra medida que ajuda a dinamizar a nossa economia local e com isso salvaguardar as atividades consideradas mais estratégicas. Neste Orçamento são ainda disponibilizados recursos financeiros que permitirão a realização da componente nacional que está associada à realização de projetos co-financiados no âmbito do Portugal2020, como por exemplo as obras do PARU que estão a ser executadas; a zona empresarial; o centro interpretativo do Longroiva; a casa dos magistrados, entre outras. Inclui também recursos destinados à realização de obras de requalificação e de beneficiação em todas as freguesias do concelho.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Interveio o Senhor **Deputado Municipal Jorge Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia do Poço do Canto** declarando que este é o terceiro Orçamento apresentado por este Executivo. Dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo-lhe

que melhor que elaborar Orçamentos, é executá-los. E a taxa de execução dos Orçamentos do município tem sido muito reduzida. Realçou que este ano é o último ano do mandato, antes das próximas eleições autárquicas, e estando o Senhor Presidente, na sua opinião, mais bem acompanhado, espera que a taxa de execução deste Orçamento seja mais elevada.-----

Da leitura do mesmo, observou que a sua freguesia foi contemplada, pelo que ficou contente. Paralelamente, e no que diz respeito às delegações de competências nas juntas de freguesia, pediu que seja tido como critério mais importante a área geográfica de cada uma. A terminar transmitiu que apesar do vereador do PSD se ter absterido na votação do Orçamento em reunião de câmara, votará a favor deste Orçamento almejando que as verbas orçadas destinadas à sua junta de freguesia sejam cumpridas.- O Senhor **Deputado Municipal Pedro Lourenço (PS)** no uso da palavra saudou a aprovação deste Orçamento. Tendo em conta que a votação em reunião de câmara foi feita com dois votos contra e uma abstenção, pediu aos Senhores Vereadores da Oposição que tragam ideias para o melhoramento do concelho ao invés de se limitarem a votar contra. Na sua opinião, este Orçamento demonstra ser um Orçamento equilibrado, onde as prioridades estão na beneficiação e requalificação de várias estradas e bairros do nosso concelho e também na beneficiação e na requalificação do nosso património cultural. Pensa que, mesmo sendo um orçamento ambicioso, poderia ser um pouco mais alargado a outras rubricas como o turismo e a ação social. Espera que este Orçamento, no final de 2021, atinja um índice de concretização superior ao de 2020 o qual ficou muito abaixo do que estava previsto. Deixou claro o apoio do grupo municipal do PS ao Executivo em Exercício na colaboração com a execução deste Orçamento, em cem por cento.-----

O Senhor **Deputado Municipal António Almeida (PSD)** que a elaboração deste Orçamento reflete alguma arte, mas na verdade, o que se tem vindo a assistir nos últimos anos é que a execução dos mesmos tem ficado muito aquém de tudo o que é expectável. Pediu aos Senhores Deputados para se debruçarem sobre a análise deste documento, onde verificaram que as obras constantes deste Orçamento são as mesmas que constam de Orçamentos anteriores. Muitas surgem como novas obras, mas a verdade é que são novas no ano que corre porque já existiram no Orçamento anterior, mas que ainda não foram executadas. Acredita que sendo este o último ano de mandato, o Executivo tudo fará para as obras sejam, pelo menos, iniciadas. Paralelamente, mais uma vez, questionou para quando a abertura do centro Interpretativo da Coriscada uma vez que não basta construir, tem que se por a funcionar.-----

Seguidamente o Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** explanou que o Orçamento não passa de um documento político estratégico mas não estratégico para o concelho mas sim estratégico para a gestão de quem gere o município. Disse estar preocupado com as Grandes Opções do Plano uma vez que estas refletem as suas preocupações deixadas nas suas intervenções. Na sua opinião estas não passam de um *copy paste* das medidas que são adotadas no país. São também um *copy paste* do ano

passado, de há dois anos, de há três anos e por aí fora. Não há nada significativo em termos de uma mudança daquilo que são as Grandes Opções do Plano para o concelho. A tal estratégia a dez anos que o concelho necessita como *pão para a boca*, não passa disso mesmo, de uma estratégia, e não se aproveita o que de melhor o concelho tem para oferecer.-----

Este Orçamento, na sua opinião, reflete apenas obras de gestão diária de um município como uma calçada aqui, um poste ali, sublinhando que, para si, é até uma vergonha trazer isto a uma Assembleia Municipal. Este tipo de gestão só demonstra o nosso provincianismo. Assim, questionou onde é que andam os autarcas que conseguem olhar para um território, perceber as potencialidades, as fragilidades do concelho e definir caminhos por onde ir.-----

O Senhor **Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP)** apresentou a seguinte justificação de voto:-----

"Justificação da declaração de voto contra por parte dos deputados que assim optaram da bancada do CDS/PP.-----

Em primeiro lugar é um voto contra porque continuamos a assistir à fraca execução dos orçamentos anteriores.-----

Em segundo lugar porque tem havido várias sugestões dos Sr.s Vereadores da Oposição, neste caso do CDS/PP, que não têm sido contempladas nos orçamentos. -----

E em terceiro lugar porque há obras que não surgem no orçamento e que depois são lá colocadas."-----

Não havendo mais nenhum pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto oito a votação.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, maioria dos presentes aprovar a Proposta n.º 66/2020 relativa aos Documentos Previsionais para o ano de 2021 - Grandes Opções do Plano e Orçamento.-----

PONTO 9 - PROPOSTA N.º 67/2020 DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2021:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto nove da ordem do dia, nos termos dos documentos apresentados, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** disse que este mapa de pessoal mantém, praticamente, os mesmos lugares do mapa de pessoal do ano anterior, à exceção de um lugar que teve que ser criado para a categoria de técnico superior de engenharia ambiental. Este técnico superior, durante dois anos, será pago pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Interveio o Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** que pediu aos Senhores Deputados ali presentes que, assim que puderem, consultem o anuário financeiro dos municípios onde poderão observar que a Câmara Municipal de Mêda é a Câmara do Distrito da Guarda que, *per capita*, mais gasta com o pessoal.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou ao Senhor Deputado que esse valor engloba os funcionários da escola.-----

PONTO 10 - APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA:-----

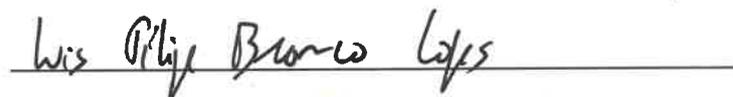
O Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Digníssima Assembleia a aprovação das deliberações por minuta, assinadas pelo Presidente e pela Secretária do Gabinete de Apoio ao Senhor Presidente, a qual foi aceite e deliberada por maioria.-----

ENCERRAMENTO:-----

Quando eram treze horas e oito minutos, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida, e que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Mêda, Primeiro Secretário, Segundo Secretário e por mim que a lavrei, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.-----



António Oscar dos do Amaral Sampaio



Susana Maria Borrego Silva